



B1

ISSN: 2595-1661

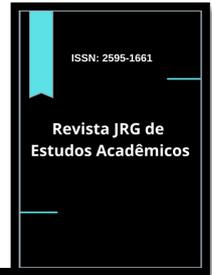
ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

# Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



## O enfermeiro na abordagem terapêutica da esquizofrenia: uma revisão integrativa

The nurse in the therapeutic approach to schizophrenia: an integrative review

DOI: 10.55892/jrg.v7i14.897

ARK: 57118/JRG.v7i14.897

Recebido: 26/11/2023 | Aceito: 03/01/2024 | Publicado *on-line*: 08/01/2024

### Kananda da Silva Rodrigues<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-9477-7181>

<http://lattes.cnpq.br/0312274414847465>

Faculdade São Vicente, FASVIPA, Brasil

E-mail: kananda3211@gmail.com

### Luís Filipe Dias Oliveira<sup>2</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-3713-8703>

<http://lattes.cnpq.br/3558067899947086>

Faculdade São Vicente, FASVIPA, Brasil

E-mail: luisfilipe.db@gmail.com



## Resumo

Muito se tem discutido, recentemente, acerca da saúde mental e da esquizofrenia. A esquizofrenia e os denominados transtornos esquizofrênicos, são um grupo de doenças que possuem distorções de pensamento variados. Várias teorias são consideradas para sua etiologia que modifica a interpretação de sua fisiopatologia. O presente estudo em desenvolvimento trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvido com o intuito de reunir e sintetizar os resultados de outras pesquisas científicas sobre o assunto pertinente a confecção do trabalho. É sob o olhar do profissional que traz a importância de podermos enxergar que os pacientes são pessoas que merecem atenção, respeito e dignidade para lidar com o processo de ajuste com foco para obter equilíbrio e auxiliar aos familiares na rede de apoio que precisam de ajuda para entender a complexidade de um familiar com a doença.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Esquizofrenia. Centro de atenção Psicossocial. Relações interpessoais.

## Abstract

*There has been a lot of discussion recently about mental health and schizophrenia. Schizophrenia and the so-called schizophrenic disorders are a group of diseases that have varied thinking distortions. Several theories are considered for its etiology, which modifies the interpretation of its pathophysiology. The present study in progress is an integrative review of the literature, developed with the aim of gathering and*

<sup>1</sup> Graduação em andamento em Enfermagem pela Faculdade São Vicente, FASVIPA, Brasil.

<sup>2</sup> Enfermeiro. Mestre em enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem (PPGENF) da Escola de Enfermagem e Farmácia (ESEN FAR) da Universidade Federal de Alagoas (Ufal). Especialista em Saúde Mental pelo Programa de Residência da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). Pós-graduado em Práticas Integrativas e Complementares à Saúde (Unyleya), Pós-graduando em Constelação Sistêmica com Suporte das Terapias Integrativas do Método TACAI (UNATE). Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas Austregésilo Carrano Bueno (GPESAM) pela Ufal e Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Saúde (GPIS) pelo UniRios.

*synthesizing the results of other scientific research on the pertinent subject. the preparation of the work. It is from the professional's perspective that it is important to be able to see that patients are people who deserve attention, respect and dignity to deal with the adjustment process with a focus on achieving balance and helping family members in the network support staff who need help understanding the complexity of a family member with the disease.*

**Keywords:** *Nursing. Schizophrenia. Psychosocial care center. Interpersonal relationships.*

## 1. Introdução

Muito se tem discutido, recentemente, acerca da saúde mental e da esquizofrenia. Foi analisado que a esquizofrenia e os denominados transtornos esquizofrênicos, são um grupo de doenças que possuem distorções de pensamento variado. Várias teorias são consideradas para sua etiologia que modifica a interpretação de sua fisiopatologia (Lima; Espíndola, 2015).

As doenças psíquicas são consideradas doenças crônicas e apontadas como um problema de saúde pública em virtude da sua frequência, afetando cerca de 700 milhões de pessoas no mundo, dentre essas, destacamos a esquizofrenia, caracterizada pela distorção do pensamento, percepções, linguagem, emoção, autoconsciência e comportamento, estando em vigência nas experiências como delírios e alucinações, cercadas de estigmas e preconceitos de toda a sociedade, tornando-se um dos motivos que requer maior inserção ao cuidado destinado a esse indivíduo com esquizofrenia (Francisquini *et al.*, 2020, p. 8).

Deste modo, a esquizofrenia pode ser considerada uma doença crônica que afeta significativamente a pessoa acometida. Sendo uma doença complexa e multifatorial, que requer uma abordagem terapêutica abrangente e individualizada. Nesse contexto, o papel do enfermeiro é fundamental, pois ele é responsável por estabelecer uma relação terapêutica com o paciente, identificar suas necessidades e desenvolver um plano de cuidados adequado (Garcia, 2017).

Por tanto, o enfermeiro deve levar em consideração as peculiaridades de cada paciente ao planejar e implementar as intervenções terapêuticas. Isso indica que a abordagem terapêutica da esquizofrenia deve considerar tanto sintomas psicóticos quanto os sintomas somáticos associados à doença.

O enfermeiro pode ajudar a pessoa com esquizofrenia de forma eficiente, conseguindo mostrar a ele os sinais de crise, como lidar com o quadro de adoecimento, e ainda favorecer integração na sociedade, buscando atividades e grupos que este goste, para minimizar os impactos de possíveis exclusões e estigmas enfrentados no ambiente social em que esteja inserido.

Por tanto, busca-se através deste trabalho conhecer melhor o papel do enfermeiro frente a abordagem terapêutica da pessoa com esquizofrenia, considerando a necessidade de mais pesquisas nessa área para desenvolver práticas baseadas em evidências que possam melhorar a qualidade do cuidado prestado aos pacientes com esquizofrenia.

Neste sentido, a questão de pesquisa que fora levantada e impulsionou a busca de uma resposta foi: Qual o papel do enfermeiro na abordagem terapêutica da esquizofrenia?

Diante da pergunta que norteia este trabalho, levantou-se inicialmente como hipótese que o enfermeiro desempenha um papel crucial na abordagem terapêutica da esquizofrenia, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes

através da implementação de um cuidado individualizado e baseado em evidências (Giacon; Galera, 2006).

Assim, aponta-se como principal propósito deste trabalho: Analisar o papel do enfermeiro na abordagem terapêutica da esquizofrenia. E como objetivos específicos: Identificar as principais estratégias utilizadas por enfermeiros na abordagem terapêutica da esquizofrenia; apresentar a eficácia das estratégias na melhoria da qualidade de vida das pessoas com esquizofrenia; Propor recomendações para a prática clínica baseadas nas evidências encontradas.

A fim de fundamentar e atingir ao que se propõe, esta obra está composta por cinco partes. Inicia-se com a introdução e o objetivo do trabalho. A segunda parte, através do referencial teórico, aborda sobre “A pessoa com Esquizofrenia; O enfermeiro em Saúde Mental; Intervenções de enfermagem como abordagem terapêutica”. Já a terceira parte traz o aporte metodológico utilizado para a construção da pesquisa. A parte subsequente apresenta os resultados e discute as evidências apresentadas. A quinta parte apresenta as considerações finais apontadas pela autora. A última parte contém as referências utilizadas nesta pesquisa.

Este trabalho foi realizado através de uma revisão integrativa. Onde foram pesquisados artigos científicos publicados em respeitáveis bancos de pesquisa que abordaram o tema “O enfermeiro na abordagem terapêutica da esquizofrenia”. Os artigos foram analisados quanto ao seu título, autores, tipo de estudo, banco de dados, ano de publicação e desfechos relacionados ao objetivo da pesquisa. A partir desta análise foram identificadas as estratégias mais relevantes utilizadas pelos enfermeiros na abordagem terapêutica da esquizofrenia e sua eficácia segundo as evidências.

De acordo com Silva et al., (2018) e Silva et al., (2020), a assistência de enfermagem aos pacientes esquizofrênicos deve basear-se em teorias fundamentadas nos princípios da Reforma Psiquiátrica Brasileira e da Política Nacional de Humanização, considerando as necessidades e direitos dos pacientes enquanto seres humanos, para que alcance qualidade e forneça o cuidado humanizado.

Em suma, a abordagem terapêutica da esquizofrenia é um desafio que requer a participação ativa do enfermeiro. Através de uma prática baseada em evidências e centrada no paciente, o enfermeiro pode contribuir significativamente para melhorar a qualidade de vida dos pacientes com esquizofrenia.

## 2. Metodologia

O presente estudo em desenvolvimento trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvido com o intuito de reunir e sintetizar os resultados de outras pesquisas científicas sobre o assunto pertinente a confecção do trabalho.

Nesse cenário, a revisão integrativa emerge como uma metodologia que proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (Silveira, 2005).

O método em xeque constitui basicamente um instrumento da Prática Baseada em Evidências (PBE). A PBE, cuja origem atrelou-se ao trabalho do epidemiologista Archie Cochrane, caracteriza-se por uma abordagem voltada ao cuidado clínico e ao ensino fundamentado no conhecimento e na qualidade da evidência. Envolve, pois, a definição do problema clínico, a identificação das informações necessárias, a condução da busca de estudos na literatura e sua avaliação crítica, a identificação da aplicabilidade dos dados oriundos das publicações e a determinação de sua utilização para o paciente (Galvão, Sawada, Trevisan, 2004).

Foi realizada uma pesquisa de artigos científicos mediante consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e com a combinação dos operadores: “saúde mental”, “esquizofrenia” e “enfermagem” sendo desenvolvida junto a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico iniciada no mês de junho a dezembro de 2023.

Os critérios de inclusão utilizados para a pesquisa: estudos que podem abordassem a temática na literatura científica, estudos publicados na língua portuguesa, com texto completo gratuito e estudo com adultos, tendo como finalidade somar a pesquisa. Foram considerados critérios de exclusão: estudos com crianças e idosos, capítulos de livros, anais de congressos, resumos e estudos na língua inglesa ou espanhola. A seleção da amostra para o estudo ocorreu mediante a leitura do título, resumo e texto completo, obedecendo sempre essa ordem.

### 3. Resultados e Discussão

A amostra resultou em 08 estudos anexados nas bases de dados da BVS que se aplicavam ao assunto. A seleção dos artigos ocorreu a partir do refinamento realizado com os critérios da leitura dos títulos, resumos, disponibilidade na íntegra e da leitura completa dos estudos gratuitamente.

Considerando os 08 artigos selecionados, quanto ao ano de publicação: um de 2022, quatro em 2021, dois em 2020 e um em 2019 como mostram o (Quadro 1).

Quanto ao tipo de estudo 02 artigos de revisão bibliográfica, 02 artigos de revisão integrativa, 01 artigo scoping review, 02 artigos do tipo qualitativo e o último artigo do tipo relato de experiência.

Os estudos foram distribuídos em forma de quadro com seleção para compor a amostra, apresentando achados significativos para meio científico segundo autor, ano de publicação, resultados e conclusão. Cada um dos estudos recebeu um código de apresentação (ID) que vai de A1, A2, A3... até A8, conforme apresentado no Quadro 1.

**Quadro 1** - Síntese dos artigos incluídos.

Nº	Autor	Método	Papel do enfermeiro na abordagem terapêutica da esquizofrenia
A1	Silva AF, Teixeira AM, Nascimento PFM. (2022)	Revisão bibliográfica	O enfermeiro que está tendo o primeiro contato com um paciente que sofre de transtornos mentais, deve aprender a direcionar a sua atenção em primeiro lugar ao paciente e nas suas necessidades.
A2	Reis DWR, et al (2021)	Revisão integrativa	Os resultados mostraram que o manejo de pacientes psiquiátricos, o papel dos enfermeiros como membros de uma equipe multidisciplinar, precisa refletir sobre a prática e ampliar a visão profissional, afastarem-se das atividades rotineiras do abrigo e do modelo clínico e lutar por uma maior interação e proximidade com os sujeitos.
A3	Silva BEA, et al. (2021)	Pesquisa bibliográfica de caráter descritivo	A enfermagem é essencial frente a esses casos, pois é este profissional que traça diagnósticos de enfermagem que elaboram a sistematização visando fatores de risco e possíveis agravos.
A4	Leite LPL, Santos KR, Veloso LC. (2021)	Revisão integrativa	Evidenciaram que as ações já existentes estão em constante aprimoração e desenvolvendo-se novas estratégias para que haja a permanência do paciente no tratamento.
A5	Rosa DCJ, Lima DM, Miranda L et al. (2021)	Estudo descritivo, exploratório do tipo	Entendemos o quão complexo é nosso papel diante dessa doença, mas também entendemos que essas

		relato de experiência	pessoas precisam de nós, não só o paciente como também sua família. Precisamos estar capacitados e sensibilizados com a história dessas pessoas.
A6	Melo BBM, Souza GN, Lopes GS. (2020)	Abordagem qualitativa	Verificou-se que, de modo não consciente, o usuário com diagnóstico de esquizofrenia é representado negativamente no imaginário coletivo dos participantes, pois é visto como alguém inconveniente, que cria alvoroço e desperta medo, sobretudo devido à sua “agitação” supostamente típica.
A7	Vilar T, Nogueira MJ, Valentim O et al. (2020)	Scoping review	Usando medidas específicas antes e após as intervenções psicoeducacionais, verificou-se um aumento do conhecimento sobre a perturbação mental e uma mudança de atitude face à adesão ao regime medicamentoso.
A8	Ipuchima JR, Andreotti ET, Schneider JF. (2019)	Pesquisa qualitativa de natureza fenomenológica	Em busca de um novo olhar, se faz necessário o conhecimento do significado da internação psiquiátrica para pacientes em sofrimento psíquico – especificamente, neste trabalho, para os pacientes com esquizofrenia.

Fonte: Elaboração própria (2023)

A partir da análise dos estudos chegou-se a elaboração de uma categoria textual explicativa denominada “Papel do enfermeiro na abordagem terapêutica da esquizofrenia” que responde a pergunta de pesquisa deste estudo, descrita a seguir.

### **Categoria 1 – Papel do enfermeiro na abordagem terapêutica da esquizofrenia**

Compreende-se que a esquizofrenia é uma doença mental complexa e portanto requer uma abordagem terapêutica multifacetada. Deste modo reconhe-se a relevância do papel dos enfermeiros no tratamento à pessoa com esquizofrenia.

Os enfermeiros, por sua vez, como membros de uma equipe multidisciplinar, exercem um papel essencial no cuidado de pacientes com esquizofrenia. É crucial que reflitam sobre a prática para ampliar a visão profissional, afastando-se de atividades rotineiras dos serviços e do modelo clínico e lutando por uma maior interação e proximidade com os pacientes (A2).

O primeiro contato com um paciente que sofre de transtornos mentais é fundamental. O enfermeiro deve aprender a direcionar sua atenção em primeiro lugar ao paciente e às suas necessidades (A1). O enfermeiro juntamente com a equipe de enfermagem é primordial nesses casos, pois é este profissional que traça diagnósticos de enfermagem, elabora e executa a sistematização da assistência de enfermagem visando fatores de risco e possíveis agravos (A3).

É determinante que as ações já existentes estejam em constante aprimoramento e que novas estratégias estejam sendo desenvolvidas para que haja a permanência do paciente com esquizofrenia no tratamento (A4). Entende-se o quão complexo é o papel diante dessa doença, mas também se entende que essas pessoas, assim como sua família precisam da assistência de enfermagem. Faz-se necessário profissionais capacitados e sensibilizados com a história dessas pessoas (A5).

É importante notar que, de modo não consciente, a pessoa com diagnóstico de esquizofrenia pode ter uma representação negativa no imaginário coletivo de profissionais que atuam na saúde, pois é visto como alguém inconveniente, que cria alvoroço e desperta medo, sobretudo devido à sua “agitação” supostamente típica (A6). Em busca de um novo olhar, se faz necessário o conhecimento do significado

da internação psiquiátrica para pacientes em sofrimento psíquico – especificamente, para os pacientes com esquizofrenia (A8).

Tem-se ainda, que o uso de medidas específicas antes e após as intervenções psicoeducacionais, podem ocasionar aumento do conhecimento sobre a perturbação mental e uma mudança de atitude face à adesão ao regime medicamentoso (A7). Isso, por sua vez, destaca a importância da educação em saúde contínua e do treinamento para os enfermeiros, a fim de melhorar a qualidade do cuidado prestado aos pacientes com esquizofrenia.

Deduz-se, por fim, que o papel do enfermeiro na abordagem terapêutica da esquizofrenia é multifacetado e vital. Portanto, é necessário um compromisso contínuo com a educação, a prática reflexiva e a sensibilidade às necessidades dos pacientes e de suas famílias. Além disso, é crucial abordar as representações negativas da esquizofrenia com a finalidade de melhorar a qualidade do cuidado e o resultado do tratamento.

#### **4. Conclusão**

A esquizofrenia é uma enfermidade que afeta o modo como uma pessoa pensa, sente e se comporta uma perturbação mental grave e incurável que gera alterações no comportamento, pensamentos duvidosos e dificuldades para se relacionar com os outros.

É sob o olhar do profissional que traz a importância de enxergar os pacientes como pessoas que merecem atenção, respeito e dignidade para lidar com o processo de ajuste com foco para obter equilíbrio e auxiliar aos familiares na rede de apoio que precisam de ajuda para entender a complexidade de um familiar com a doença.

Há elevado impacto na adesão ao regime terapêutico da pessoa com esquizofrenia no sentido de ser capacitado em prol da manutenção do seu equilíbrio funcional e as intervenções psicoeducacionais que implementam a promoção da saúde através de abordagens flexíveis, integrais e de proximidade com a pessoa doente e família.

A assistência de enfermagem como aporte social é um fator que reduz o impacto de perturbações mentais geradas em quadros esquizofrênicos na intenção de mantê-lo no convívio familiar e social, ampliando a sua interação através das relações interpessoais.

O alcance de uma visão holística sobre a atuação de enfermagem frente aos cuidados com esses pacientes não apenas com enfoque técnico e medicamentoso, mas através de uma sistematização dos diagnósticos de enfermagem que elabora um plano de cuidados visando às necessidades do paciente, os fatores de risco e possíveis agravos de saúde.

É notável que após a reforma psiquiátrica existam maiores e melhores dispositivos para trabalhar com os portadores de esquizofrenia e a enfermagem atende o papel de forma significativa quanto aos cuidados oferecidos a esse usuário, por esse motivo a importância de relatar o cuidado de enfermagem.

Portanto, o enfermeiro se destaca no cuidado prestado ao usuário com esquizofrenia nos serviços de saúde, devido ao vínculo que se estabelece as ações desenvolvidas para a permanência do paciente no tratamento e a responsabilidade na estruturação de estratégias de promoção em saúde mental.

## Referências

- CARDOSO AO, De CARVALHO J, GT, de MATOS, TS. A prática de enfermagem frente aos pacientes portadores de esquizofrenia. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, 5, e 5118. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reaenf.e5118.2020>. Acesso em: 11 mai. 2023.
- CORDEIRO FR et al. Cuidados de Enfermagem à pessoa com esquizofrenia: Revisão Integrativa. **Revista de Enfermagem UFSM**. Santa Maria, 2 (1),174-181, 2012.
- De CASTRO, S. A. D., FUREGATO, A. R. F., & SANTOS, J. L. F. (2019). Egressos de internação psiquiátrica acompanhados na rede de serviços de saúde. *Revista de enfermagem e Atenção à Saúde*, 7(1). <https://doi.org/10.18554/reas.v7i1.2055>
- FRANCISQUINI, P.D.; SOARES, M.H.; MACHADO, F.P.; LUIS, M.A.V.; MARTINS, J.T. Relação entre bem-estar, qualidade de vida e esperança em cuidadores familiares de pessoas esquizofrênicas. **Rev. Bras. Enfermagem**. v.1 (73), p.1-8, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0359>. Acesso em: 12 de maio 2023.
- GALVÃO, C. M.; SAWADA, N. O.; TREVIZAN, M. A. Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 12, n. 3, p. 549–556, maio 2004.
- GARCIA, A. P. R. F. et al. Processo de enfermagem na saúde mental: revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, n. 1, p. 220–230, jan. 2017.
- GIACON, B. C. C.; GALERA, S. A. F. Primeiro episódio da esquizofrenia e assistência de enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 40, n. 2, p. 286–291, jun. 2006.
- IPUCHIMA, J. R.; ANDREOTTI, E. T.; SCHNEIDER, J. F. O significado da internação psiquiátrica para pacientes com esquizofrenia. **Enfermagem em Foco**, Brasília, v. 10, n. 2, p. 4-10, 2019. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2163/511>. Acesso em: 02 dez. 2023.
- LEITE, L. P. L.; SANTOS, K. R. dos; VELOSO, L. C. Nursing Actions Focused on Patient Permanence Schizophrenic Linked to the Psychosocial Care Center CAPS. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 6, p. e13010615717, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i6.15717. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15717>. Acesso em: 02 dec. 2023.
- LIMA, Amanda Barroso de, & ESPÍNDOLA, Cybele Ribeiro. (2015). Esquizofrenia: funções cognitivas, análise do comportamento e propostas de reabilitação. **Revista Subjetividades**, 15(1), 105-112. Acesso 02 de dezembro de 2023, Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2359-07692015000100012&lng=pt&tlng=pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2359-07692015000100012&lng=pt&tlng=pt).

MELO, B. B. M. D.; SOUZA, G. D. N.; LOPES, G. de S. Aspects related to schizophrenia: an experience report on the reality of the patient and family. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 11, p. e60691110278, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i11.10278. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/10278>. Acesso em: 20 dez. 2023.

NUNES, V.V.; FEITOSA, L.G.G.C.; FERNANDES, M.A.; ALMEIDA, C.A.P.L.; RAMOS, C.V. Saúde mental na atenção básica: atuação do enfermeiro na rede de atenção psicossocial. **Rev. Bras. Enfermagem**. v.1 (73), p.1-7, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0104>. Acesso em: 12 de maio 2023.

PINHEIRO CVF et al. A atuação do enfermeiro de unidade psiquiátrica fundamentada na Teoria do Relacionamento Interpessoal. **Revista Tendências da Enfermagem Profissional**. Ceará, v. 10, n. 3, p. 26-31, 2018. Disponível em: <http://www.coren-ce.org.br/wpcontent/uploads/2019/11/Aatua%C3%A7%C3%A3odo-enfermeiro-de-unidade-psiqui%C3%A1trica-fundamentada-na-Teoria-doRelacionamento-Interpessoal.pdf>. Acesso em: 10 mai. 2023.

PONTES, Alexandra Carvalho, LEITÃO, Ilse Maria Tigre Arruda e RAMOS, Islane Costa. Comunicação terapêutica em Enfermagem: instrumento essencial do cuidado. **Revista Brasileira de Enfermagem** [online]. 2008, v. 61, n. 3, p. 312-318, jun. 2008.

REIS, D. W. R. dos; NASCIMENTO, R. V. Q.; PORTO, T. de O.; CAMPOS, V. M. da C.; OLIVEIRA, S. C. de; LACERDA, T. B.; NUNES, B. T. C.; SOUZA, G. M. de; PEREIRA, M. S.; SILVA, R. M. P. Nursing assistance for patients with schizophrenia. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 7, p. e8110716444, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i7.16444. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16444>. Acesso em: 02 dez. 2023.

ROSA, Débora Cristina Joaquina et al. "Paciente-problema": imaginário coletivo de enfermeiros acerca do usuário com diagnóstico de esquizofrenia. **Physis: Revista de Saúde Coletiva** [online]. 2021, v. 31, n. 01 [Acessado 20 dezembro 2023], e310108. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-73312021310108>>. Epub 12 Abr 2021. ISSN 1809-4481. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312021310108>.

SANTOS, A.M., MARQUES, C.P., SOUZA, N.B. Esquizofrenia: assistência de Enfermagem ao paciente esquizofrênico. **Rev. Científica Online**, v.11 (2), p.1-14, 2019.

SILVA AF, TEIXEIRA AM, NASCIMENTO PFM. **Relevância da assistência de enfermagem para o tratamento de esquizofrenia**. Fundação Presidente Antônio Carlos-FUPAC/UBÁ. Curso de Enfermagem, 2022. Acesso em 02 de dezembro de 2023. Disponível em: <https://ri.unipac.br/repositorio/wp-content/uploads/taillacan-items/282/199177/Andressa-Fernandes-da-Silva-RELEVANCIA-DA-ASSISTENCIA-DE-ENFERMAGEM-PARA-O-TRATAMENTO-DE-ESQUIZOFRENIA-ENFERMAGEM-2022.pdf>.

SILVA J, RIBEIRO H, FERNANDES M, ROCHA D. O cuidar de enfermagem em saúde mental na perspectiva da reforma psiquiátrica. **Enfermagem em Foco**, 11 (1); 2020. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.2743>.

SILVA P, SILVA D, RODRIGUES C, SANTOS N, BARBOSA S, SOUTO V, Gusmão R. Cuidado clínico de enfermagem em saúde mental. **Revista de Enfermagem UFPE online**, 12 (11), 3133-3146. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i11a236214p3133-3146-2018>.

SILVA, B. E. A. da; SILVA, S. O. .; QUEIROZ, G. C. S. .; GUIMARÃES, A. E. A. .; BARROS, K. P. da S. .; MACHADO , A. S. .; VERAS, A. de S. .; QUEIROZ, P. dos S. S. . Role of the nurses in care for patients with schizophrenia. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 16, p. e300101623918, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i16.23918. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/23918>. Acesso em: 02 dec. 2023.

SILVEIRA, RCCP. **O cuidado de enfermagem e o cateter de Hickman**: a busca de evidências [dissertation]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2005.

TAN SC et al. Burden and coping strategies experienced by caregivers of persons with schizophrenia in the community. **Journal of Clinical Nurse**. 2012.

VILAR, Tânia et al,. A psicoeducação na adesão terapêutica em utentes com esquizofrenia: Uma scoping review. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**, Porto, n. spe7, p. 103-108, Oct. 2020. Available from <[http://scielo.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1647-21602020000300015&lng=en&nrm=iso](http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1647-21602020000300015&lng=en&nrm=iso)>. access on 02 Dec. 2023. <https://doi.org/10.19131/rpesm.0254>.